



ISSN: 2230-9926

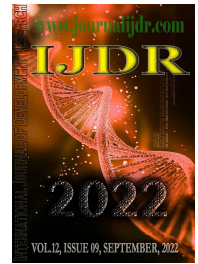
Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 09, pp. 58868-58872, September, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.25311.9..2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## MANEJO DO PACIENTE ACOMETIDO COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO NA EMERGÊNCIA CARDIOLÓGICA

Aridan Maria Pereira de Holanda\*<sup>1</sup>, Ariany Thauan Pereira de Holanda<sup>2</sup>, Patricia Cavalcante Castro do Nascimento<sup>3</sup>, Marielle Flávia do Nascimento Araújo<sup>4</sup>, Isabella Korina dos Santos Barbosa<sup>4</sup>, Alexandro Gomes da Silva<sup>4</sup>, Luiz Neves Silveira Filho<sup>5</sup> and Roberto Bezerra da Silva<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Facultad Interamericana de Ciências Sociais Paraguay; <sup>2</sup>Universidade Mauricio de Nassau; <sup>3</sup>UNINTER Educacional; <sup>4</sup>Universidade Mauricio de Nassau; <sup>5</sup>Faculdade de Enfermagem nossa Senhora das Graças; <sup>6</sup>Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 20<sup>th</sup> July, 2022  
Received in revised form  
01<sup>st</sup> August, 2022  
Accepted 27<sup>th</sup> August, 2022  
Published online 30<sup>th</sup> September, 2022

#### Key Words:

Infarto Agudo do miocárdio,  
Cuidados de enfermagem,  
Emergência e mortalidade.

#### \*Corresponding author:

Aridan Maria Pereira de Holanda

### ABSTRACT

**Objetivo:** Identificar na literatura qual o manejo do paciente com infarto agudo do miocárdio na percepção do enfermeiro. **Metodologia:** Revisão Integrativa da Literatura com busca nas bases de dados BVS, Medline, Lilacs e BDNF, no período de setembro a novembro de 2021, Critérios de inclusão: estudos com texto na íntegra, publicados nos idiomas português e inglês. Excluídos: textos da literatura cinzenta. **Descritores utilizados:** Infarto Agudo do miocárdio, cuidados de enfermagem, emergência e mortalidade. **Resultado e Discussão:** O enfermeiro frente ao IAM possui uma importância basilar na admissão desse paciente desde a entrada na unidade hospitalar passando por sua internação até o momento de sua alta hospitalar, vale destacar também que essa assistência se estende a sua família e seu cuidador. **Conclusão:** A necessidade do rápido atendimento de qualidade voltado para promover saúde e prevenir danos posteriores a esse cliente, faz toda diferença na vida do paciente infartado. O enfermeiro possui um importante papel nesse atendimento, implantando ações que identifiquem problemas, causas e riscos, nesse primeiro atendimento sendo indispensável seu papel de coordenador de sua equipe.

Copyright © 2022, Aridan Maria Pereira de Holanda et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

**Citation:** Aridan Maria Pereira de Holanda, Ariany Thauan Pereira de Holanda, Patricia Cavalcante Castro do Nascimento, Marielle Flávia do Nascimento Araújo, Isabella Korina dos Santos Barbosa, Alexandro Gomes da Silva, Luiz Neves Silveira Filho and Roberto Bezerra da Silva. "Manejo do paciente acometido com infarto agudo do Miocárdio: Percepção do enfermeiro na emergência cardiológica", *International Journal of Development Research*, 12, (09), 58868-58872.

## INTRODUCTION

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), também conhecido como ataque do coração, é um processo de morte do tecido (necrose) e sofrimento do músculo cardíaco, considerada como a patologia aguda que mais cresce na população acometida por doenças cardiovasculares. Isso ocorre devido à obstrução das artérias coronarianas, que são responsáveis pelo suprimento de oxigênio do miocárdio<sup>1</sup>. Consentâneo ao acúmulo de gordura e tecido fibroso no interior das paredes arteriais, ocasionando um processo inflamatório formando uma placa de ateroma, diminuindo a luz dos vasos e o aporte sanguíneo para o coração, caso a placa de ateroma sofra ruptura, a formação de um trombo pode levar à obstrução completa desse vaso<sup>1</sup>. Os principais sinais e sintomas encontrados são: dor torácica com possível irradiação para mandíbula, pescoço, membros superiores, tórax e abdômen, sendo necessária a avaliação da dor, sua característica, início e intensidade da mesma<sup>1</sup>, dispnéia, diaforese,

vômitos, sensação de fraqueza intensa, arritmias, hipotensão e choque<sup>2</sup>. O diagnóstico compreende três definições estabelecidas: Evidências clínicas (através dos sintomas descritos acima), alterações nas derivações do eletrocardiograma (ECG) e elevação dos marcadores bioquímicos<sup>1,3</sup>. Para obtenção do diagnóstico clínico é preciso uma avaliação criteriosa do paciente no momento de sua admissão na unidade de emergência. Em todos os pacientes com suspeita de infarto agudo do miocárdio é recomendável que se faça eletrocardiograma em no máximo 10 minutos no momento de sua admissão, para que se possa obter em tempo hábil a alteração sugestiva de IAM<sup>2,4</sup>. Para fechar o diagnóstico se faz coleta de sangue para os biomarcadores (CPK, Troponina I e C)<sup>3</sup>. Os principais fatores de risco associados ao infarto agudo do miocárdio estão: o sedentarismo, aumento do consumo de carnes, gorduras e sal, redução do consumo de frutas e verduras, consumo de bebidas alcoólicas, tabagismo, prevalência da obesidade, além das desigualdades socioeconômicas e de acesso aos serviços de saúde<sup>5</sup>. O atendimento inicial ao paciente com IAM deverá acontecer no setor de emergência

com equipe de saúde capacitada, materiais hospitalares necessários e fácil acesso ao desfibrilador. O paciente deve ser monitorizado, mantido em repouso, com oferta de oxigenoterapia nos casos de dispnéia com saturação de oxigênio < 90% (SPO<sub>2</sub>), acessos venosos periféricos (AVPs) de grosso calibre e coleta de amostra sanguínea para ser enviada ao laboratório o quanto antes<sup>2</sup>.

O tratamento medicamentoso é realizado conforme diretrizes estabelecidas:

- AAS: Mastigar imediatamente 160 a 325 mg (dose de ataque)
- Antagonista do receptor de difosfato de adenosina (ADP): Clopidogrel, prasugrel ou ticagrelor;
- Anticoagulante: Heparina não fracionada ou bivalirudina;
- Nitratos: Utilizados apenas na dor anginosa persistente e hipertensão persistente, edema pulmonar ou insuficiência cardíaca;
- Morfina: Não deve ser utilizada como rotina, pois a sua consequência pode resultar em maiores chances de eventos adversos<sup>6</sup>.

As doenças cardiovasculares estão entre as principais causas de morte no mundo, estando no topo entre as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representando 31% de todas as mortes globais. Os países de baixa e média renda são os mais acometidos, podendo estar associado à falta de planejamento e investimentos nos serviços de atenção básica à saúde. O Brasil está entre os países com maior índice de morte por doenças cardiovasculares, sendo o infarto agudo do miocárdio a primeira causa de morte no país<sup>5</sup>. Diante do exposto é de extrema importância a presença do enfermeiro diante do manejo ao paciente com diagnóstico de infarto agudo do miocárdio (IAM) viabilizando dentro deste cenário uma assistência de forma efetiva e de qualidade com embasamento científico prático e teórico, intermediando junto com a sua equipe procedimentos e protocolos, minimizando os agravos apresentados a este paciente. É essencial que o enfermeiro seja dinâmico e ágil na interpretação do diagnóstico deste paciente iniciando o mais precoce possível o protocolo de IAM otimizando dessa forma o tempo, sabendo-se que perda de tempo é perda de músculo cardíaco, com isso minimizando a mortalidade. O trabalho apresenta como objetivo específico: identificar a assistência de enfermagem ao paciente acometido com Infarto Agudo do miocárdio e abordar a percepção do enfermeiro em uma emergência cardiológica diante do paciente com IAM.

## MÉTODO

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura existente, a qual foi direcionada por uma pergunta norteadora, que compilou os seguimentos de pesquisas já gerados a respeito do tema em questão. A revisão integrativa tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado.

Para elaboração da pesquisa foi seguido os seguintes passos:

- 1º Passo:** Estabelecimento de hipóteses e a questão da pesquisa com a escolha e definição do tema, objetivos, identificando as palavras-chaves e o tema selecionado com a prática clínica.
- 2º Passo:** Amostragem com a busca na literatura com estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, uso de base de dados e seleção dos estudos.
- 3º Passo:** Categorização dos estudos com Extração das informações, organização e sistematização das informações e formação do banco de dados.
- 4º Passo:** Avaliação dos estudos incluídos na revisão com aplicação de análises, inclusão e exclusão e análises críticas dos estudos selecionados.
- 5º Passo:** Interpretação dos resultados com discussão dos resultados, propostas de recomendações e sugestões para futuras pesquisas.
- 6º Passo:** Apresentação da revisão com resumo das evidências

disponíveis, Criação do documento detalhado com a descrição da revisão.

Para construção da pergunta norteadora utilizou-se a estratégia PICO com P de População, I de Intervenção, C de Comparação e por último O de Resultados. Dessa forma, a pergunta norteadora construída foi: Qual o manejo do paciente acometido com infarto agudo do miocárdio na percepção do enfermeiro?

Os critérios de inclusão definidos foram: estudos com texto na íntegra que abordassem temas relacionados ao objetivo do presente estudo, publicados nos idiomas português e inglês. Os critérios de exclusão definidos foram: Teses, dissertações, editoriais, capítulos de livros, relatos de experiência ou de caso e resumos para eventos e que não abordassem o tema proposto. O levantamento bibliográfico da pesquisa foi realizado nos meses de setembro a novembro de 2021 nas bases de dados Web of science, Biblioteca virtual em saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Foram utilizados os “Descritores em Ciências da Saúde” (DECS) e seus correspondentes no Medical Subject Headings Section (MESH) em associação com o operador booleano *and*. Descritores utilizados: Infarto Agudo do miocárdio, cuidados de enfermagem, emergência e mortalidade. O número de publicações encontradas foi determinado pelo cruzamento desses descritores por pares. Os cruzamentos dos descritores no primeiro momento resultaram em 1795 publicações na Web of science direcionada para a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

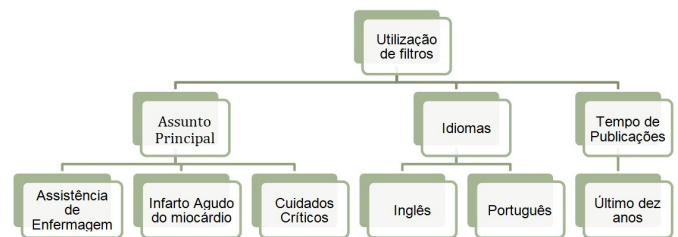
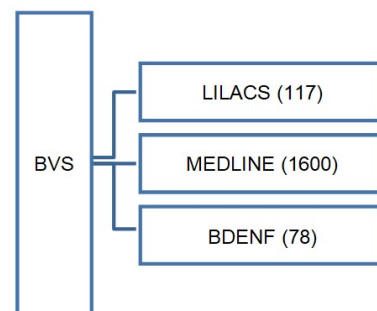


Figura 1. Cruzamentos dos descritores e número de artigos encontrados por base de dados entre os meses de setembro a novembro de 2021

Posteriormente foram utilizados filtros para melhor obtenção de publicações elegíveis para o presente estudo Assunto principal: Assistência de enfermagem, infarto agudo do miocárdio, cuidados críticos e mortalidade. Idiomas: inglês e português e Publicações: nos últimos 10 anos. Após filtros utilizados foram encontradas 100 publicações elegíveis para leitura.



Fonte: Autora, Recife, 2022.

Figura 2. Filtros utilizados para contribuição da pesquisa

Todos os títulos dessas publicações foram lidos e então excluídos 20 estudos, por não estarem relacionados à temática abordada. Procedeu-se a leitura dos resumos dos 80 artigos restantes. Destes, foram descartados 15, resultando em 65 publicações para leitura na íntegra. Diante de uma leitura rigorosa, 51 estudos foram excluídos, por não responderem à pergunta norteadora, estarem duplicados ou não obedecerem aos critérios de inclusão pré-estabelecidos. Assim foram incluídos na revisão integrativa 14 artigos científicos.

## RESULTADOS

**Tabela 1. Apresenta uma síntese dos estudos incluídos na revisão, contendo autor/ano, tipo de estudo, objetivo, resultados e nível de evidência**

AUTOR/ANO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	RESULTADOS
Silva, FO, Silva, WM, Fernandes, GCG. 2020	Estudo transversal	Percepção do enfermeiro no atendimento emergencial ao paciente com risco de IAM identificando e avaliando seu conhecimento relacionado a esta patologia.	Os resultados mostraram alguns obstáculos na prestação de uma assistência qualificada, como a carência de leitos disponíveis, dificuldades voltadas para a falta de recursos materiais básicos, falta de recursos humanos e a necessidade de cursos ou programas para aperfeiçoamento técnico científico aos funcionários para ofertar uma assistência rápida, efetiva e resolutive ao paciente.
Oliveira, CCG, et al. 2018	Revisão Integrativa	Descrever a importância do enfermeiro no cuidado ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio.	O enfermeiro e equipe de enfermagem são por diversas vezes os primeiros profissionais a estar em contato com o paciente que apresenta dor torácica e consequente diagnóstico de IAM, o que o torna indispensável durante a restauração da doença na reinserção destes pacientes no cotidiano em que vivem.
Santos J, et al. 2018	Estudo Ecológico	Analisar o efeito da idade-período e coorte (APC) de nascimento na mortalidade por infarto agudo do miocárdio no Brasil e regiões geográficas, segundo sexo, no período de 1980 a 2009.	Verificou-se aumento progressivo do risco de morte a partir da década de 1940 para ambos os sexos, até a década de 1950 para os homens e a década de 1960 para as mulheres.
Oliveira et al. 2019	Revisão de Literatura	Qual o papel do enfermeiro frente ao trabalho da equipe de enfermagem no atendimento ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio.	Como resultados foram encontradas 2 categorias temáticas para melhor abordar a discussão da literatura. O enfermeiro, por meio de seus cuidados, é um profissional essencial na construção da conduta adequada no cuidado com o paciente infartado.
Ribeiro AS, Souza JR, Agostini CGG. 2017	Revisão Integrativa	Apontar as dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro na execução dos cuidados de enfermagem, bem como analisar a assistência do mesmo frente ao cliente acometido por IAM na unidade de emergência.	A partir da análise dos dados foi possível perceber que o enfermeiro enfrenta diversos obstáculos para o desenvolvimento de suas atividades laborais, sejam eles na parte administrativa ou assistencial, sendo necessária a aplicabilidade de instrumentos decisórios.
Ferreira, SI. Passa, J. LysakowskiI, S. 2019	Revisão da Literatura	Descrever a atuação do enfermeiro no atendimento do paciente com Infarto Agudo do Miocárdio nos serviços de urgência e emergência.	Para o atendimento dos pacientes acometidos pelo IAM nos serviços de urgência e emergência, é essencial que o enfermeiro tenha competência técnica e conhecimento para possibilitar o rápido e eficaz atendimento e tratamento, atendendo de forma precoce, buscando, assim, reduzir as complicações decorrentes do IAM.
Silva MGHP, et al, 2021	Revisão Integrativa	Descrever o papel do enfermeiro como gestor do cuidado junto ao paciente acometido pelo IAM, através de uma revisão integrativa da literatura, em base de dados nacionais e internacionais.	O infarto agudo do miocárdio (IAM) é considerado a principal causa de mortes no país de acordo com o DATASUS (2014). O sexo masculino e a raça negra compõem a classe de risco para IAM. Observou-se que o enfermeiro tem um papel importante, pois é o primeiro a ter contato com o paciente para realizar a avaliação e evolução dos sinais e sintomas incluídos no IAM.
Alves TE, Silva MG, Oliveira LC et al. 2013	Estudo transversal	Analisar a assistência emergencial do enfermeiro frente ao usuário acometido por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).	A indisponibilidade de leitos, de materiais de suporte ventilatório e monitorização e a incipiência da educação permanente dificultam a execução de cuidados de enfermagem qualificados.
Passinho RS et al, 2018	Revisão integrativa	Analisar as produções científicas a respeito da frequência dos sinais, sintomas e complicações do infarto agudo do miocárdio.	A dor no peito (N = 75), a insuficiência cardíaca (N = 52), a dispnéia (N= 24) e a arritmia (N= 20) foram os sinais e sintomas mais encontrados.
Silva, JG et al. 2021	Revisão integrativa	Identificar a percepção do enfermeiro frente à tomada de decisão ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio em unidade de emergência.	O atendimento precoce é a melhor maneira de prevenir a morte e sequelas. Desta maneira, é necessário que os profissionais de saúde procurem se aperfeiçoar mediante as tecnologias com finalidade em salvar vidas, independente dos avanços terapêuticos, as doenças cardiovasculares ainda continuam sendo a primeira causa de morte, visto que grande parte dos pacientes não recebem o tratamento adequado
Lima, VMR, et al, 2021	Estudo transversal	Analisar as facilidades e dificuldades na utilização por enfermeiros do fluxo assistencial ao paciente com dor torácica.	A utilização do fluxo assistencial agiliza o processo de transferência às unidades de referências, diminuindo complicações graves e letais no paciente. Consideram-se o trabalho em equipe e a comunicação como pontos facilitadores no atendimento ao paciente com dor torácica.
Vieira et al, 2016	Estudo transversal	Identificar a percepção de enfermeiros do serviço de emergência de um hospital do Sul do Brasil sobre a utilização de um protocolo de enfermagem para classificar dor torácica, protocolo esse, já implementado em um hospital privado localizado na região sudeste brasileira.	Os resultados apontam consenso entre os enfermeiros de que o protocolo prioriza o atendimento, identifica mais facilmente os fatores de risco para Infarto Agudo do Miocárdio e, também, o tipo de dor.
Silva RA, et al, 2020	Revisão integrativa	Identificar nas produções científicas publicadas, as ações realizadas pelos enfermeiros durante o atendimento de um paciente com dor torácica, sugestiva de isquemia miocárdica aguda no serviço de emergência hospitalar.	Apesar dos avanços no tratamento para SCA, ainda é grande a não adesão a protocolos e diretrizes de atendimento, o que impacta diretamente no aumento da mortalidade. Por isso, o Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco presente nos serviços de emergência deve ser executado por enfermeiros, pois demanda um conhecimento técnico e científico de maior complexidade.
Nunes, BX, et al. 2017	Revisão Integrativa	Este estudo objetiva identificar intervenções de enfermagem em pacientes admitidos com Síndrome Coronariana Aguda (SCA) em unidades de pronto atendimento.	Dentre as intervenções de enfermagem as que mais se destacam são: realizar ECG, Punção venosa de bom calibre, tratamento imediato, MONAB, atenção ao paciente, orientação à família, repouso no leito, oxigênio quando dispnéia ou saturação inferior a 90%, monitorização cardíaca, verificação dos sinais. Cabe a equipe de enfermagem intervir e prestar uma assistência rápida e de qualidade, para minimizar os possíveis danos ao paciente, diminuindo o risco de sequelas ou óbitos ocasionados pelo infarto.

## DISCUSSÃO

O enfermeiro possui um papel fundamental nos cuidados prestados ao paciente infartado, com o desdobramento de suas habilidades é garantida uma atenção eficaz na busca ou controle de problemas, prevenindo agravos e óbitos. É indispensável seu papel gerenciador, coordenando a abordagem realizada. Para a efetivação dessa assistência é impreterível uma aprendizagem atualizada para fornecer cuidados livres de danos e segurança e na aplicação destes cuidados vitais indispensáveis ao paciente cardíaco<sup>7</sup>. O enfermeiro frente ao IAM possui uma importância basilar na admissão desse paciente desde a entrada na unidade hospitalar passando por sua internação até o momento de sua alta hospitalar, vale destacar também que essa assistência se estende a sua família e seu cuidador<sup>8</sup>. É destacado a importância da rápida triagem e admissão do paciente com IAM cabendo a equipe de enfermagem uma intervenção rápida e de qualidade isenta de iatrogenias e risco de sequelas<sup>9</sup>. Ao acolher o paciente é necessário que o enfermeiro estabeleça uma visão holística, integralizada com valorização das características biopsicossocial desse indivíduo, abordando cada paciente de forma individualizada<sup>9</sup>, na admissão do mesmo o dinamismo da equipe de enfermagem tem um papel primordial e a liderança do enfermeiro fará toda diferença nos passos seguintes para essa assistência<sup>8</sup>.

A enfermagem propicia meios de conforto para o paciente evitando e reduzindo o estresse e a ansiedade que ele venha desenvolver. Essa compreensão faz com que esse profissional ofereça uma assistência eficiente fazendo toda diferença no propósito desse paciente<sup>8,9</sup>. O enfermeiro deve dispor de conhecimentos técnicos científicos para interpretar os exames diagnósticos a fim de proporcionar qualidade e agilidade no atendimento ao paciente infartado, além de propor um plano de cuidados que atenda às necessidades do mesmo<sup>9,10</sup>. O enfermeiro na unidade de emergência é o primeiro a entrar em contato direto com o paciente grave realizando a triagem com classificação de risco, partindo dos sintomas e queixas do paciente, cabendo ao enfermeiro após criteriosa avaliação e seguindo as diretrizes que norteiam a classificação de risco, além de protocolos institucionais com representação legal, ética, científica e técnico da instituição o encaminhamento desse paciente para o tratamento o mais breve possível, atuando como orientador nos procedimentos que serão realizados pela equipe de enfermagem<sup>6,11</sup>. A assistência do enfermeiro a pacientes graves está embasada e fundamentada pela lei do Exercício Profissional nº 7498, de 25 de junho de 1986 e pelo decreto 94.406 de 08 de junho de 1987 que regulamentam a lei anteriormente citada, o qual os cuidados diretos a pacientes graves enquanto equipe de enfermagem é de assistência exclusiva do profissional enfermeiro<sup>12</sup>.

Dessa forma o enfermeiro possui autonomia para iniciar os primeiros suportes de assistência como oxigenoterapia, garantir acesso venoso periférico calibroso para as medicações conforme prescrição médica, monitorização cardíaca parte essencial para o tratamento do paciente (artigo 8), avaliação de sinais vitais, realização do eletrocardiograma (ECG) e posicionar o paciente de maneira adequada<sup>10,13</sup>. Fornecer conforto a esse paciente faz parte do planejamento da assistência de enfermagem, tentando estabilizá-lo diminuindo a ansiedade do paciente e com isso prevenir sua agitação que acarretaria uma piora de seu quadro clínico<sup>11</sup>. Como em todo atendimento de enfermagem há necessidade da realização da sistematização da assistência de enfermagem (SAE), que norteará e direcionará o atendimento do paciente com IAM, e está dividida em cinco etapas interdependentes<sup>13</sup>:

Primeira etapa onde o enfermeiro executa a anamnese e o exame físico do paciente desempenhando um importante papel no diagnóstico de infarto agudo do miocárdio contribuindo para avaliação médica, a segunda etapa consiste no diagnóstico de enfermagem identificando os problemas de enfermagem as necessidades do paciente e seu grau de dependência para dar sustentação ao planejamento das ações de enfermagem, terceira etapa é a prescrição de enfermagem a qual direciona e coordena a os

cuidados de enfermagem, quarta etapa é a evolução onde ocorrem os registros com identificação dos problemas novos e resultados esperados e por último a quinta etapa com uma contínua avaliação<sup>11,13</sup>. O tratamento medicamentoso na iminência do IAM são: Opióide utiliza-se a morfina que pode ser usada para alívio da dor e da ansiedade e possui ação vasodilatadora adjuvante. Nitratos usados para alívio dos sintomas e diminuem a mortalidade do IAM. Oxigênio que deve ser administrado em pacientes com dispneia, hipóxia, choque ou edema pulmonar. Beta-Bloqueadores são úteis para o controle da dor anginosa, tratamento da hipertensão e das taquiarritmias associadas ao evento agudo<sup>14</sup>. Frente ao que foi explanado há uma necessidade relevante de um aperfeiçoamento contínuo no processo de trabalho do profissional enfermeiro, com base na educação permanente em saúde com o cuidado de uma aprendizagem referente à necessidade pessoais e profissionais de cada um exigindo capacitação e atualização ofertada pela instituição a qual esse profissional esteja vinculado<sup>12</sup>.

## CONCLUSÃO

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é uma afecção de importância clínica com um alto grau de incapacidade e sequelas a quem por ela acometidos, possui um alto índice de mortalidade entre as Doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) estando em primeiro lugar como principal causa de morte no Brasil e no mundo. O atendimento inicial a esse agravo nas emergências são o grande diferencial no prognóstico desses pacientes, a necessidade do rápido atendimento de qualidade voltado para promover saúde e prevenir danos posteriores a esse cliente, faz toda diferença na vida do paciente infartado. Diante desse quadro percebe-se a importância do enfermeiro no cuidado aos pacientes que apresentam esse incidente, possuindo um importante papel nesse atendimento, implantando ações que identifiquem problemas, causas e riscos, nesse primeiro atendimento é indispensável seu papel como coordenador de sua equipe. Uma vez que muitas vezes é o primeiro a entrar em contato com o paciente com sintomas sugestivos de diagnóstico de IAM. O enfermeiro deve ter um olhar holístico voltado para estratégias que possam favorecer a qualidade da assistência prestada a esses pacientes pela equipe de enfermagem livres de danos e sempre com o intuito de evitar o mau prognóstico. Com isso é fundamental uma política de educação permanente disponibilizado pela instituição o qual o profissional representa, ficando cada vez mais imperioso para o sucesso dessa assistência ofertada pelo enfermeiro a necessidade de o mesmo estar sempre se atualizando.

## REFERÊNCIAS

- Alves TE, Silva MG, Oliveira LC et al. Atuação do enfermeiro no atendimento emergencial aos usuários acometidos de infarto agudo do miocárdio. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 7(1):176-83, jan., 2013.
- Ferreira SI, Pasa J, Lysakowski S. Atuação do enfermeiro no atendimento ao paciente com infarto agudo do miocárdio. *Revista Espaço Ciência & Saúde*, Cruz Alta - RSv. 7, n.2, p. 35-41, dez./2019.
- Lima VMR, Silva MMF, Carvalho IS, Carneiro C, Morais APP, Torres GMC, et al. The use of assistance flow by nurses to the patient with chest pain: facilities and difficulties. *Rev Bras Enferm.* 2021; 74(2):e20190849. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0849>.
- Nunes BX, et al. Atribuições do Enfermeiro frente ao paciente com suspeita de infarto agudo do miocárdio admitido em uma unidade de pronto atendimento: uma revisão da literatura. *Revista Científica FacMais*, Volume. XII, Número 1. Abril. Ano 2018/1º Semestre. ISSN 2238-8427
- Oliveira CCG, et al. Processo de trabalho do enfermeiro frente ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio. *Revista Humano Ser -UNIFACEX*, Natal-RN, v.3, n.1, p. 101-113, 2017/2018.
- Oliveira et al. Cuidados de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio; uma revisão integrativa. *Braz. J. Surg. Clin.*

- Res. V.28, n.3, pp.77-79, Set-Nov2019.
- Passinho RS, Sipolatti WGR, Fioresi Met al. Sinais, sintomas e complicações do infarto agudo do miocárdio. Rev enferm UFPE on line., Recife, 12(1):247-64, jan., 2018.
- Ribeiro AS, Souza JR, Agostini CGG. As dificuldades da atuação do enfermeiro no atendimento ao cliente com infarto agudo do miocárdio na unidade de emergência. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro – Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni - Junho de 2017.
- Santos J, et al. Mortalidade por infarto agudo do miocárdio no Brasil e suas regiões geográficas: análise do efeito da idade-período-coorte. Ciência & Saúde Coletiva, 23(5):1621-1634, 2018.
- Silva FO, Silva WM, Fernandes GCG. Percepção do enfermeiro sobre o atendimento ao paciente com suspeita de infarto agudo do miocárdio. Ensaios USF, 1(1), 1–13. <https://doi.org/10.24933/eusf.v1i1.16>
- Silva MGHP, et al. O enfermeiro como gestor no cuidado ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio (IAM). *Brazilian Journal of Development, Curitiba*, v.7, n.4, p.41390-41407 apr 2021
- Silva RA, França DJ, Reis PPM, Santos SLP. Cuidados de enfermagem ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. Braz. J. Hea. Rev. Curitiba, v. 3, n. 3, p. 7081-7089 maio./jun. 2020.
- Silva, JG et al. O enfermeiro na tomada de decisão ao paciente com infarto agudo do miocárdio em uma unidade de emergência. *Brazilian Journal of Development, Curitiba*, v.7, n.2, p. 15941-15951 feb. 2021
- Vieira AC, Bertocello KCG, Girondi JB, Nascimento ERP, Hammerschmidt KSA, Zefeino MT. Percepção dos enfermeiros de emergência na utilização de um Protocolo Para a Avaliação da dor torácica. *Texto Contexto Enferm*, 2016; 25(1):e1830014.

\*\*\*\*\*